OPINIÃO

AGRISHOW, DE SÃO PAULO PARA O MUNDO

GUSTAVO DINIZ JUNQUEIRA
Secretário da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo

A SAA-SP chega à 26ª edição da Agrishow com a expectativa de atrair investidores e fortalecer o agro paulista. Essa edição do evento – que é o maior do setor na América Latina e um dos três maiores do mundo – acontece no fim de abril, em Ribeirão Preto.

A feira é o momento de encontro mais importante do ano entre empresas de máquinas agrícolas e insumos, poder público, pesquisadores, jovens empreendedores das *agritechs* e, logicamente, os mais eficientes produtores do Brasil.

Na edição do ano passado, o evento bateu o seu próprio recorde de volume negociado ao movimentar R$ 2,7 bilhões, uma alta de 22,7% em relação à edição de 2017. Ao longo de cinco dias, recebeu 142 mil visitantes. Tenho convicção de que, neste ano, deverá ser ainda maior.



Neste ano, são pelo menos oitocentas marcas nacionais e internacionais, com a geração de 5 mil empregos e uma expectativa de público de 150 mil pessoas. Todas essas pessoas visitam a Agrishow porque sabem que encontrarão inovação tecnológica, soluções inteligentes, equipamentos relevantes e negócios que impactam diretamente o cotidiano produtivo brasileiro.

O dia a dia do empreendedor rural está muito próximo de todos nós da SAA, que trabalhamos continuamente para orientar, ajudar e valorizar toda a cadeia produtiva.

São soluções como as cultivares melhoradas pelo Instituto Agronômico (IAC), da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA), que são lançadas anualmente na feira e dão mais produtividade e renda ao agricultor. O Sistema de Mudas Pré-Brotadas (MPB) de cana-de-açúcar, uma grande revolução desenvolvida pelas melhores cabeças da SAA, é capaz de aumentar a produtividade do canavial em até vinte vezes e reduzir o material de plantio para um décimo do utilizado anteriormente.

Alinhados à exigência do mercado mundial de harmonizar agricultura e natureza, os institutos da APTA são responsáveis por conferir ganhos de produtividade e renda ao produtor rural conciliando sustentabilidade para a produção e segurança alimentar para os consumidores.

Sem riscos é, também, a nossa sanidade animal, mundialmente reconhecida e, no território paulista, garantida pelo excelente trabalho da área de Defesa Agropecuária. Tradicionalmente, abrimos, na Agrishow, a primeira fase da campanha de vacinação contra a febre aftosa, reforçando ao pecuarista a necessidade de mantermos o Brasil livre da doença.

Isso garante a manutenção de mercados já conquistados, abre novos e oferece um alimento de qualidade à população. Essa é uma preocupação contemplada, também, pelo Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal do Estado de São Paulo (SISP), que leva ao evento produtores e produtos agroindustriais certificados, seguros e prontos para as mais exigentes prateleiras mundiais.

A partir desse patamar, avançaremos, agora, para uma nova fase: vamos lançar, neste ano, o Programa Cidadania no Campo, que levará a todo o território do estado uma agenda robusta de desenvolvimento rural sustentável. Dar suporte para o produtor levando orientação técnica, novas tecnologias, melhor infraestrutura e maior segurança é essencial para que São Paulo continue liderando o agro brasileiro. ■